



Anuário da
Indústria de
Reparação
Automotiva
2024

Expediente

Sindirepa | Sindicato da Indústria
de Reparação de Veículos e Acessórios

Celso Mattos
PRESIDENTE

Julio Miranda Backx
1º VICE-PRESIDENTE

Raphael Villanueva
2º VICE-PRESIDENTE

Fabio Benatti Ferreira
1º SECRETÁRIO

Adelson Marge Filho
2º SECRETÁRIO

Ricardo de Oliveira Silva
1º TESOUREIRO

Andre Luiz Costa Ribeiro
2º TESOUREIRO

**Representantes efetivos
junto à Firjan:**

Celso Mattos
1º DELEGADO EFETIVO

Julio Miranda Backx
2º DELEGADO EFETIVO

SUPLENTES:

Raphael Villanueva Chede
1º DELEGADO SUPLENTE

Ricardo Oliveira Silva
2º DELEGADO SUPLENTE

Projeto Gráfico
Flávia da Matta Design

Dezembro.2024

www.sindirepa.org.br

Rua Santa Luzia, 685 • 8º andar • Centro
20030-000 • Rio de Janeiro • RJ
faleconosco@sindirepa.org.br

Baixe o Anuário
da Indústria
de Reparação
Automotiva 2024





Com a **Naturgy**, o Paulo deixa uma marca positiva para o **meio ambiente**.

Seu veículo faz parte **da maior frota de GNV** do país:
a do Rio de Janeiro.

Assim, ele impacta positivamente o planeta
emitindo menos poluentes.



Escaneie o QR Code
e saiba mais. Ou acesse:
www.naturgy.com.br

Naturgy,
170 anos de histórias
que transformam o Rio.

Naturgy 

Sumário

11 EDITORIAL

15 CARTA DO PRESIDENTE DA FIRJAN

17 NATURGY

Oportunidades para expansão do uso do GNV no Rio

23 COMITÊ NACIONAL DO GNV

Situação do mercado de GNV no Brasil e oportunidades de expansão do consumo

27 SEENEMAR

Planos do Governo para expansão do GNV no Rio

31 ABIOGAS

Sinergias biometano-GNV e potencialidades para o Rio

35 GASMIG

Experiência mineira no desenvolvimento do mercado de GNV

39 CONSIDERAÇÕES FINAIS

43 DADOS DO MERCADO

Destaques 2023

Estatísticas do Mercado



Peças de qualidade são só o começo. Na ZF, você tem as ferramentas que trabalham com você, do capô à gestão.

Na rotina da oficina, a gente sabe que ter a peça certa não basta. Com os programas da ZF, sua oficina tem as ferramentas certas para crescer em todos os detalhes: **o atendimento que fideliza, a técnica que impressiona e a gestão que faz acontecer.**



A maior plataforma de capacitação gratuita do mercado de reposição!

São mais de 150 treinamentos on-line em reparação, vendas e logística, para capacitar sua equipe com conteúdos práticos e exclusivos. Já são mais de 190.000 certificados emitidos.

Prepare-se para se tornar [pro]!



O programa de parceria e benefícios para oficinas!

Aumente sua competitividade com **treinamentos técnicos de primeira linha e consultoria de marketing e gestão.** Com esta ferramenta, você tem suporte técnico prioritário da ZF e divulgação direta para o consumidor final.



A solução que conecta motoristas e oficinas!

Agilize o agendamento, otimize o atendimento e encante seus clientes! Esta ferramenta transforma o serviço de reparação automotiva em uma experiência ágil, descomplicada e profissional.



Saiba mais sobre como transformar sua oficina com **os programas da ZF:**





Editorial

O trabalho contínuo e com visão estratégica é parte fundamental para o sucesso dos negócios. Como os desafios e oportunidades não cessam ao final do ano, o trabalho deve ser ininterrupto. E a cada ano que se passa, são novos cenários que se estabelecem e que – muitas vezes – trazem ainda questões não solucionadas do passado. Isso nos obriga a sempre renovar nossa visão estratégica, apresentando caminhos alternativos para problemas iguais.

Independentemente da situação, precisamos fortalecer nossa união e encontrar caminhos para garantir a atração de investimentos e geração de emprego e renda para o nosso segmento. É dentro desse contexto de união, que gostaria de parabenizar a eleição e posse do meu colega e amigo Luiz César Caetano como presidente da Firjan e, ao mesmo tempo, reconhecer e parabenizar todas as contribuições e as que ainda estão por vir de Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.

A parceria entre o sindicato e o Sistema Firjan é a chave para o sucesso de nossos projetos.

E toda a gestão de associados precisa equalizar alguns fatores: foco no cliente, entendendo o que precisamos fazer para garantir o atendimento pleno do que os nossos demandantes finais estão buscando (local, preço, prazo, qualidade); desenvolvimento de novas soluções acompanhando as inovações do mercado; formação e aprimoramento dos nossos trabalhadores, visando garantir serviços de qualidade e atendendo a todas as normas.

É com base nessa visão que o Sindirepa continuamente atua em conjunto com seus associados para o fortalecimento do nosso segmento, com ações estruturadas para retomada do mercado de GNV, funilaria, pintura e apoiando, em parceria com a Firjan SENAI e SESI, o desenvolvimento das capacidades técnicas da força de trabalho dos associados.

Sempre estaremos comprometidos com o sucesso do nosso mercado, com o crescimento contínuo de nossos associados e prontos para apoiar técnica e institucionalmente a superação de desafios e promoção de oportunidades.

Contem sempre com o Sindirepa para seguir na trilha do sucesso.

Celso Mattos

PRESIDENTE DO SINDIREPA



 KOLBENSCHMIDT

 PIERBURG

 BF ORIGINAL

QUALIDADE ORIGINAL

PRODUTOS KOLBENSCHMIDT (KS), PIERBURG E BF,
UM PORTFÓLIO COMPLETO, COM QUALIDADE
PREMIUM, PARA O SEU MOTOR!



ACESSE OS NOSSOS CANAIS

www.ms-motorservice.com.br
SAKS 0800 721 7878

TAKING RESPONSIBILITY IN A CHANGING WORLD

 RHEINMETALL



Carta Firjan



GNV no Rio: caminhos para a expansão de um *case* de sucesso

Naturgy

Transição energética é mais que uma demanda da sociedade, é uma necessidade do planeta. Um *case* de sucesso que demonstra o compromisso da Naturgy em contribuir para a redução de emissões de gases de efeito estufa são os investimentos para tornar o Gás Natural Veicular (GNV) a primeira opção no abastecimento de veículos. Em relação às emissões de CO₂, em média, o GNV tem redução de 20% a 30% em relação à gasolina.

Como resultado, o Rio de Janeiro é líder em frota adaptada para GNV, com aproximadamente 1,6 milhão de veículos leves convertidos e mais de 700 postos instalados. Temos orgulho de sermos protagonistas nesta história de sucesso. Sem esquecer a vocação natural do estado para o gás, por sua proximidade com os maiores campos produtores de petróleo no país, a infraestrutura de distribuição do combustível é um diferencial.

Em 27 anos de atuação no Rio, a Naturgy já investiu mais de R\$ 10 bilhões, o que levou o estado a ter o maior nível de gaseificação do país, onde 17,4% das residências têm acesso ao gás natural, em comparação com uma média nacional de apenas 7%. Este investimento resultou na geração de 14 mil empregos diretos e indiretos, estimando-se que mais de 40 mil vagas tenham sido criadas devido aos investimentos da empresa desde 1997.

Especificamente sobre GNV, somente este ano, investimos cerca de R\$ 15 milhões para conectar 40 novos postos, levando o combustível a novas regiões do estado. O montante é apenas para a instalação dos postos, sem contar expansão de rede e infraestrutura. Até o fim de 2027, a empresa projeta um total de 200 novos estabelecimentos. Um investimento estimado em mais de R\$ 195 milhões.

Para apoiar o avanço do GNV no estado, a Naturgy vem investindo em campanhas para esclarecer as vantagens econômicas e ambientais do combustível, a fim de estimular que novos consumidores optem pela conversão de seus veículos. Em média, abastecendo com R\$ 100 de GNV, por exemplo, o motorista roda 328 km, contra 180 km do etanol e 181 km da gasolina.

R\$ 100,00

GNV - 328 km

Etanol - 180 km

Gasolina - 181 km

Mas não paramos por aí. Avaliamos que há potencial para aumentar a demanda por GNV em 3,5 vezes até 2030. Para tal, estamos investindo em parcerias para a conversão de veículos pesados. Assim, além de potencializar o mercado de gás, daremos uma contribuição significativa para o meio ambiente. Ao substituir o diesel pelo GNV alcançamos uma redução de 25% na emissão de gases de efeito estufa. Temos trabalhado junto às montadoras para transformar esse objetivo em realidade.

Mais uma vez, o Rio está sendo protagonista neste processo, com um projeto pioneiro: os Corredores Sustentáveis. Desenvolvida em parceria com a Secretaria de Energia e Economia do Mar do Rio de Janeiro, a iniciativa tem o objetivo de implantar o maior número possível de postos com GNV, para que caminhões e ônibus possam circular pelas principais rodovias utilizando uma energia mais limpa. O primeiro foi inaugurado na Dutra, ligando Rio e São Paulo, e há pelo menos mais 10 já mapeados para implantação.

Com a substituição dos combustíveis com maior intensidade de carbono para os de menor, a descarbonização vai acontecendo. Dessa forma, estamos contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas, sempre trabalhando por uma energia mais limpa e segura.



iStock
Credit

A SUA ESCOLHA MUDA O FUTURO!



Apoie o Instituto Ayrton Senna junto com a Monroe e Monroe Axios, marcas da DRiV.

Cada compra de produtos Monroe Amortecedores e Monroe Axios contribui diretamente para os projetos educacionais do Instituto Ayrton Senna, uma organização dedicada a transformar a educação de crianças e adolescentes em todo o Brasil.

Ao escolher Monroe, você investe em performance e segurança nas estradas e, ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento de milhares de estudantes. Juntos, conduzimos mudanças e impulsionamos a educação para construir um futuro melhor.

Somos DRiV. Somos Ousados.

Instituto
Ayrton
Senna




MONROE

MONROE
AXIOS

PARCEIRA SOCIAL





Situação do mercado de GNV no Brasil e oportunidades de expansão do consumo

Comitê de GNV

Falar de GNV em 2024 não é trabalho fácil e este artigo tem como objetivo explicitar a realidade dicotômica que vivemos: queda no consumo mesmo o uso do gás natural como combustível apresentando o melhor custo-benefício e ganhos ambientais e de poluição frente a outros combustíveis fósseis.

E qual é esse cenário que falamos? Acumulamos queda de 35% nas vendas de GNV em praticamente 2 anos. E não para por aí: após alcançarmos o pico histórico de 7 MMm³/dia, chegamos ao menor nível de consumo¹ da série histórica desde 2010, disponibilizada pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Isso é resultado de dois fatores: expansão da frota e percepção de economia na bomba. Sobre a questão de preço, o Comitê Nacional do GNV, desde sua criação, levanta essa bandeira: o GNV é a opção que resulta em mais benefícios econômicos no abastecimento. Como modo de explicitar esses benefícios, defendemos a metodologia de precificação a partir da comparação com outros combustíveis, que – dada a experiência internacional – decidimos utilizar a comparação com a gasolina C.

Mesmo após o período da pandemia, em que os impostos foram reduzidos sobre a gasolina C e etanol hidratado, o GNV se manteve como mais econômico, na época em torno de 20% mais barato. Esse cenário vem melhorando desde então e chegamos hoje ao GNV em torno de 75% mais barato que a gasolina C e 65% mais barato que o etanol hidratado.

Enquanto isso, como segundo fator, temos os impactos diretos na expansão da frota que utiliza GNV que, na realidade, é causa e consequência ao mesmo tempo. Como consequência desse novo cenário de preços pós-pandemia e a percepção do consumidor, percebe-se uma redução contínua das novas instalações de Kit GNV.

Mas esse cenário, infelizmente, não mudou de comportamento – pelo contrário, se fortaleceu e aprofundou os impactos na demanda. Mesmo com a melhora do cenário de preços, em 2023, fechamos o ano com o saldo entre novas instalações e retiradas em praticamente zero.

¹ Desconsiderando o momento atípico durante a pandemia de covid-19.

Já em 2024, a situação se agravou e as retiradas se tornaram superiores às novas instalações, ou seja, mais veículos deixando de serem capazes de utilizar GNV do que veículos que passam a poder usar GNV. O resultado? Continuidade da redução da demanda.

E tudo isso mesmo o GNV sendo combustível que apresenta ganhos ambientais quando substitui outros combustíveis fósseis e semelhantes ao etanol quando abastece-se com biometano. Em aplicações de veículos leves e pesados, o GNV proporciona uma diminuição considerável do material particulado e das emissões tóxicas, com uma menor tendência ao aumento dessas emissões com o envelhecimento dos veículos e a falta de manutenção.

Além da redução de CO₂ na ordem de 25%, a utilização do GNV também pode resultar em uma redução significativa das emissões de óxidos de nitrogênio (NOx), com estimativas de redução entre 30% e 60%, esses ganhos são cruciais quando falamos em centros urbanos com alta densidade de automóveis, pois redução de poluentes significa melhor qualidade do ar e, conseqüentemente, menos impacto na saúde da sociedade e pública, beneficiando, assim, o sistema de saúde pública ao mitigar riscos de doenças respiratórias.

Por fim, a questão de custo-benefício, resultado do GNV ser um combustível que rende em geral mais que seus concorrentes, na ordem de 30%. Enquanto isso, o Inmetro explicita, nos dados do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, que o etanol hidratado possui rendimento médio em torno de 30% em todas as categorias de carros.

Desse modo, algumas ações estão em curso para viabilizarmos a reversão desse cenário e fortalecer o mercado de GNV:

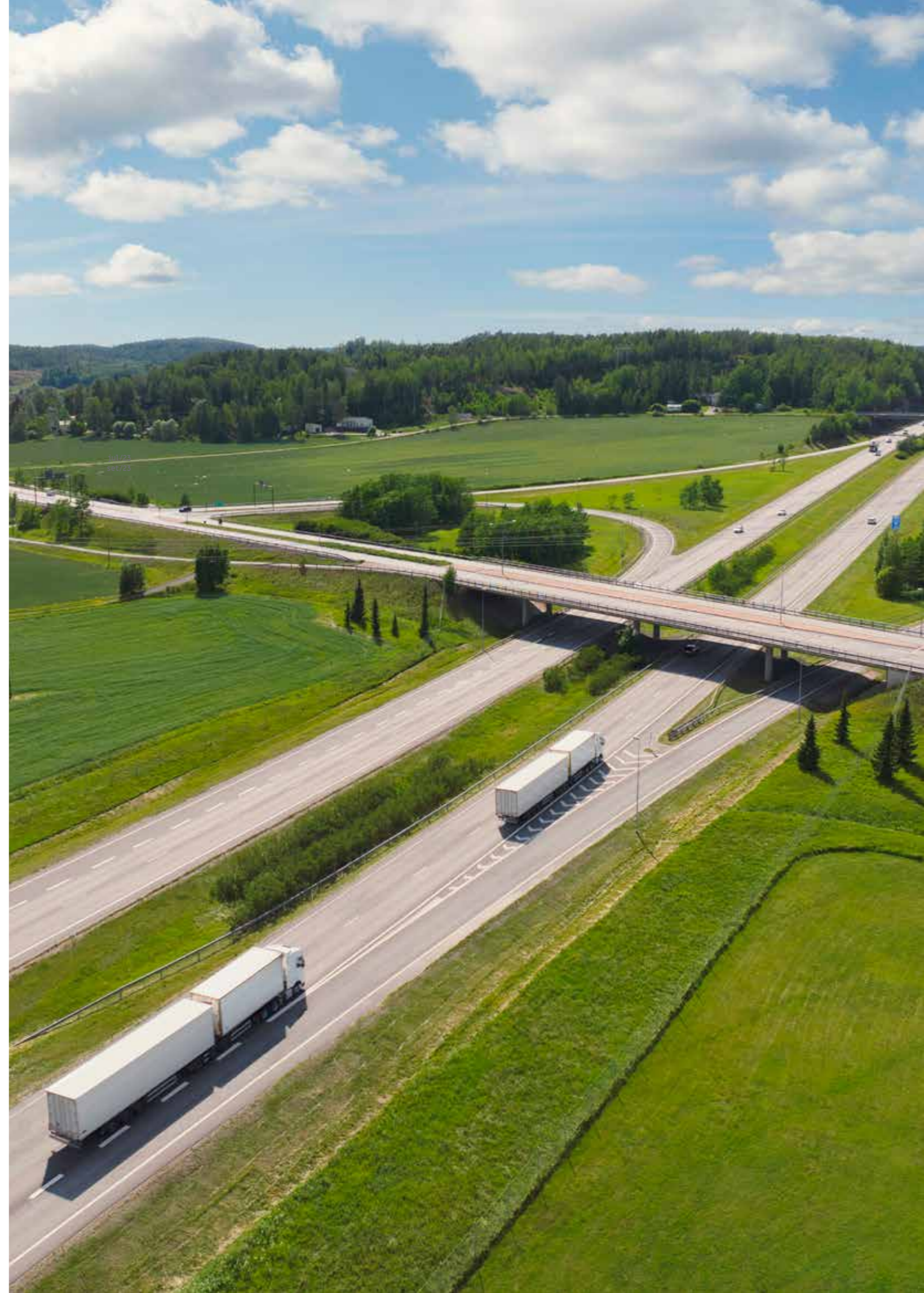
1. Possibilidade de financiamento da instalação do Kit GNV na conta de gás residencial

2. Estudo sobre a possibilidade de conversão dos geradores de postos para gás natural

3. Repositório de dados de vendas de biometano para postos

4. Implementação definitiva para o litro de gasolina equivalente

São ações que visam dar maior transparência e competitividade para o GNV, garantindo que o consumidor esteja mais preparado para tomar a decisão correta pela utilização do verdadeiro Combustível Social e Ambiental, o GNV.





Planos do Governo para a expansão do GNV no Rio

SEENEMAR

A crescente preocupação com a sustentabilidade, a necessidade de redução dos custos operacionais e sendo o Rio de Janeiro o maior produtor nacional de gás natural, coloca o uso do Gás Natural Veicular (GNV) no centro das atenções. Nesse contexto, o Governo do Estado do Rio de Janeiro tem planos para ampliar a infraestrutura de abastecimento e incentivar o uso do GNV como um potencial para transformar o cenário energético do estado. A SEENEMAR (Secretaria de Energia e Economia do Mar) vê esse movimento como uma oportunidade estratégica e alerta para a importância de uma implementação eficiente e alinhada às necessidades de diferentes setores da economia.

O Rio de Janeiro ocupa uma posição de destaque no setor energético brasileiro, com uma das maiores reservas de gás natural do país, além de contar com uma infraestrutura sólida de distribuição de gás, que permitem ao estado ter mais de 650 postos de abastecimento de GNV. Isso confere ao estado uma vantagem competitiva para impulsionar o uso do GNV como alternativa aos combustíveis líquidos tradicionais, como gasolina e diesel, e as ações tomadas no passado transformaram o Rio de Janeiro líder neste segmento. O Governo do Estado, alinhado com políticas nacionais de transição energética, busca ampliar ainda mais a infraestrutura de distribuição de gás natural e oferecer incentivos fiscais, como o desconto no IPVA.

Destacamos que a expansão do GNV beneficia diversos segmentos da economia, desde motoristas individuais até empresas que dependem de frotas. A economia gerada pelo uso do GNV, que pode reduzir em até 50% os custos de combustível em comparação com a gasolina, é um fator determinante para sua crescente adesão. Além disso, o GNV emite menos poluentes, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar, especialmente em áreas urbanas densamente povoadas, como a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Nós da SEENEMAR temos a convicção que essa expansão é positiva, mas precisa ser bem planejada para garantir sua eficácia e sustentabilidade a longo prazo. Esta expansão passa hoje por três pilares fundamentais:

a competitividade, a atração dos veículos pesados (ônibus e caminhões) para o uso do GNV, e a inserção do biometano na matriz energética do estado.

A exemplo que foi no passado, o sucesso do plano governamental depende de ações coordenadas entre o setor público, empresas privadas e entidades de classe. Abaixo as principais ações em que estamos atuando:

1. Conclusão da Regulação do Mercado Livre de Gás:

Fundamental para aumentar a competitividade. Dar a opção para os donos de postos de combustíveis adquirir o gás natural diretamente de um produtor ou de um comercializador, utilizando as redes de gás da concessionária para fazer essa entrega. Entendemos que a livre concorrência trará benefícios e a melhora da competitividade.

2. Programa Corredores Sustentáveis:

Programa criado pela SEENEMAR para ampliar a infraestrutura para abastecimento da frota de veículos pesados.

3. Inserção do biometano na matriz energética do estado:

Muitos frotistas, em busca da redução da emissão de carbono, estão à procura da opção do uso do biometano em suas frotas. A SEENEMAR, alinhada com esta tendência, está definindo políticas públicas de incentivo para a produção deste importante energético no estado, além de criar mecanismos para a inserção do biometano nas redes de distribuição de gás.

Por fim, a expansão do GNV no Rio de Janeiro é um passo estratégico para a modernização do setor de transporte e o avanço na transição energética. Para a SEENEMAR, os planos do governo trazem oportunidades significativas, com um planejamento criterioso e execução eficiente. Com investimentos adequados, regulamentação clara e a participação ativa de todos os envolvidos, o GNV pode se consolidar ainda mais como uma solução viável e sustentável, beneficiando consumidores, empresas e o meio ambiente.

WEGA

ORIGINAL QUALITY

Quando você faz a revisão do seu veículo **TROCA TODOS OS FILTROS ?**

AGORA TEMOS KIT DE FILTROS PARA TROCA COMPLETA



Conheça agora os KITS WEGA, acesse nosso site:
www.wegamotors.com



site WEGA
www.wegamotors.com.br



assistência técnica
+55 11 2219-6800
+55 11 2219-6801



facebook
wegamotorsbr



instagram
wegamotorsbr



catálogo eletrônico
consulte nosso site e aplicativos



SAC (Brasil)
0800 742 1000



Biometano e GNV: Um futuro sustentável para o Rio de Janeiro

Abiogás

Ao refletir sobre a transição para uma economia de baixo carbono, é impossível ignorar o impacto significativo do setor de transporte pesado nas emissões de gases de efeito estufa. Responsável por cerca de 53% das emissões do transporte no Brasil, é crucial que políticas públicas considerem a adoção de combustíveis limpos, como o biometano, que pode reduzir até 90% dessas emissões, pavimentando o caminho para a neutralidade tecnológica e um futuro mais sustentável.

A combinação do biometano com o gás natural veicular (GNV), equivalentes energeticamente, cria uma alternativa eficiente para o transporte pesado. Caminhões movidos por esses combustíveis têm autonomia de até 500 km e substituem o diesel, contribuindo para a descarbonização e trazendo diversas vantagens frente a outras tecnologias. Esse avanço é possível utilizando resíduos orgânicos que, ao serem transformados em energia, deixam de emitir metano, gás poluente, diretamente na atmosfera.

O Rio de Janeiro desponta como um dos maiores potenciais de biometano no Brasil. Com duas plantas autorizadas pela ANP produzindo 220 mil m³/dia e outras sete projetadas para operar até 2032, a produção alcançará 1,3 milhão de m³/dia. Mais do que números, isso representa uma oportunidade de transformar desafios ambientais em soluções econômicas sustentáveis.

Além de reduzir emissões e promover a economia circular, o biometano é um motor para o desenvolvimento regional. Sendo completamente compatível com a infraestrutura utilizada para abastecimento de veículos a GNV, sua integração cria sinergias que fortalecem a economia local, geram empregos e atraem investimentos para o estado.

Em termos de potencial, o estado ainda tem uma oportunidade de aproveitar os resíduos provenientes de diversas fontes e ampliar sua produção até 1,3 milhão m³/dia, podendo evitar cerca de 7 milhões de toneladas de CO₂ equivalente e mais de 14 mil empregos por meio desse novo mercado.

Assim, fica claro que o biometano representa mais do que uma fonte renovável de energia, ele é um passo importante para construir um setor energético mais limpo e eficiente, que reflete o compromisso com um futuro sustentável, não só do Estado do Rio de Janeiro, mas do Brasil.



125 ANOS DE PIONEIRISMO



Há 125 anos a Castrol vem traçando novos caminhos rumo ao futuro, baseado em **alta performance, tecnologia de ponta e qualidade superior**. A marca está celebrando **sua liderança global** nos principais segmentos e comemorando as suas conquistas como uma das marcas mais lembradas pelos mecânicos e consumidores no Brasil. **Obrigada pela sua confiança!**



Líder Mundial em lubrificante para motos

A Castrol é a empresa **número 1** em vendas de lubrificantes para motos, scooters e ciclomotores*.

2 a cada 3 grandes montadoras

no mundo escolhem fluidos de transmissão Castrol**.

Líder Mundial em lubrificantes premium

A Castrol é **líder mundial** na fabricação, distribuição e comercialização de óleos lubrificantes **premium**.



Facebook: @castrolbrasil Instagram: @castrol.brasil YouTube: @CastrolBrasil TikTok: @CastrolBrasil

*Baseado no volume de vendas de lubrificantes no segmento de Motocicletas, Scooters e Ciclomotores em 2021, reportado pela Kline no relatório Global Market Analysis and Opportunities 2022. **Baseado nos dados da LMCA sobre montadoras com maiores vendas (de carros novos) em 2022.



Transformação no segmento de Gás Natural Veicular em Minas Gerais:

inovação, sustentabilidade e
descarbonização no transporte
de cargas e passageiros

Gasmig

O segmento de Gás Natural Veicular (GNV) em Minas Gerais tem passado por uma notável transformação, principalmente na infraestrutura de abastecimento de veículos pesados e no suporte aos postos revendedores.

Desde 2019, a Gasmig, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), tem investido na infraestrutura para abastecimento de veículos a GNV. Esse esforço visa não apenas melhorar o atendimento aos postos revendedores, mas também beneficiar os usuários, oferecendo uma alternativa mais econômica e sustentável para a descarbonização do transporte de cargas e passageiros.

Nos últimos anos, a Gasmig realizou três promoções, beneficiando mais de cinco mil motoristas (especialmente taxistas, motoristas por aplicativos e frotistas). Essas iniciativas ajudaram a impulsionar a adoção do GNV, proporcionando economia de combustível e contribuindo para a redução de emissões de poluentes.

Atualmente, a Gasmig está focada em promover novas campanhas para aumentar o consumo do energético, buscando atrair novos usuários e expandir o uso dessa energia mais econômica e sustentável nas frotas pesadas.

A Companhia está engajada em projetos estratégicos, com os novos contratos de fornecimento de GNV por todo estado, incluindo as principais rodovias mineiras, por meio do “Projeto Corredores de GNV”, implantando novos postos nas estradas, oferecendo uma rede de abastecimento mais eficiente, e adicionando novas cidades estratégicas, como: Betim, Itaúna e Divinópolis, que terão sua ligação realizada pelo Gasoduto Centro-Oeste.

Criado no início de 2024, o “Programa GNV Atende!” busca estreitar as relações comerciais entre a Gasmig e os postos revendedores de GNV, com foco em garantir a operação técnico-comercial e a segurança dos equipamentos e procedimentos durante o abastecimento.

Em paralelo, o projeto “Posto GNV Sustentável”, em parceria com a Energia Livre Cemig e a Cemig Sim, visa descarbonizar o setor de Revenda de Gás Natural Veicular em Minas Gerais, por meio da utilização de energia 100% renovável. Essa iniciativa reforça o compromisso da Gasmig com a sustentabilidade ambiental, inovação e responsabilidade social.

A SEDE, por sua vez, implementou uma ação pioneira no Brasil ao estabelecer uma competitividade mínima entre o GNV e a gasolina, aplicando descontos na margem do GNV para manter seu preço competitivo em relação ao combustível líquido. Essa medida incentiva o uso do GNV como alternativa viável e econômica.

O Estado de Minas Gerais ainda não possui políticas públicas de IPVA e ICMS voltadas para o incentivo ao GNV. Logo, as ações da SEDE e da Gasmig têm sido essenciais para a promoção do energético, contribuindo para o desenvolvimento de um transporte mais limpo e sustentável.

Essas iniciativas refletem a transformação do setor de GNV em Minas Gerais, posicionando o estado na vanguarda das ações de descarbonização, ao passo que contribuem para um futuro de transporte mais limpo para toda a sociedade.

Movidos pela Tecnologia

Como um **fornecedor líder** do mercado original em todo mundo, nossas soluções completas em ignição foram desenvolvidas com **mais de 100 anos de experiência**. Isso permite a você acesso a **peças premium, ampla cobertura de mercado, treinamentos e suporte técnico**, fazendo com que os veículos sejam mais **limpos, eficientes e que possam ir mais longe**.

Delphi

delphitechnologies.com.br





Considerações finais

SINDIREPA

Meia década se passou desde a pandemia e estamos caminhando para estarmos cada vez mais perto de 2050 do que de 2000. A máxima “o tempo não para” nunca esteve errada, mas não é só o tempo que não para, as mudanças e inovações também.

Em quase 3.500 estabelecimentos espalhados por todo o território do estado do Rio de Janeiro, apresentamos em 2024 (até setembro) e em 2023 a criação de empregos CONSIDERAVELMENTE acima do total do país. Em 2023, o total de empregos criados no Rio pelo nosso mercado aumentou 25% frente a 2022; em 2024, frente a 2023, esse aumento foi de 50%, enquanto no Brasil houve queda de 20% e aumento de 12%, respectivamente.

Mas não apenas através de empregos podemos ressaltar a recuperação do mercado de reparação automotiva. Nos dados de arrecadação em valores reais de ICMS também alcançamos, em 2023, valores superiores ao ano de 2019, ou seja, ultrapassamos os valores pré-pandemia.

Olhando além de como evoluímos no passado recente, importante também avaliarmos que tendências esse passado pode nos indicar. No estado do Rio de Janeiro, temos um crescimento anual da frota de veículos entre 220.000 e 250.000, maiores valores dos umas. Ao mesmo tempo, convivemos com uma frota majoritariamente antiga, em que praticamente 75% possui 10 ou mais anos.

Isso explicita não apenas demanda crescente a partir de carros mais atuais, o que significa necessidade de atualização constante de nossos prestadores de serviços de reparação automotiva, mas também que continuaremos com uma demanda latente dessa frota desatualizada.

Além disso, não podemos deixar de trazer à luz a questão que tanto paira no nosso mercado: os veículos elétricos já são uma realidade? Todos os carros elétricos, de alguma maneira, incluindo híbridos, cresceram pouco mais de 50% entre 2023 e 2024.

Parece algo grande, mas esses veículos não chegam a 30 mil em todo o estado e hoje representam menos de 0,5% da frota total. Quando restringimos para os 100% elétricos a estatística de crescimento é ainda maior: duplicaram entre 2023 e 2024, mas não chegam a 10 mil veículos e menos de 0,1% da frota total.

Eles são uma realidade? Sim. Irão afetar fortemente a atuação da sua empresa hoje ou no futuro próximo? Possivelmente, apenas para aqueles que estiverem próximos dos polos consumidores desse tipo de veículos. Para muitos ainda será uma questão para manter no planejamento e acompanhar de perto para não perder mercado quando realmente for realidade.

No mais, precisamos atuar para retomar o mercado de GNV, sofreremos com mudanças de preço da gasolina e etanol, mas a competitividade e a economia do GNV está mais do que comprovada. Temos que estreitar nossas ações com postos revendedores, distribuidores de gás canalizado e por modais alternativos e com governo e associações para ressaltar os ganhos que apenas o GNV entrega ao consumidor.

E nessas batalhas e outras o Sindirepa continua atuando estrategicamente para defender os interesses de seus associados, trabalhar pelo desenvolvimento e inovação de nossas empresas e contribuições para a economia fluminense e nacional! Contem com o Sindirepa!

Celso Mattos
PRESIDENTE DO SINDIREPA





Dados do Mercado

Destques 2024



**+1
milhão**

de veículos
na frota
do estado
nos últimos
5 anos

Queda
de apenas

0,3%

na frota
de GNV entre
2024 e 2023



Frota
100% elétrica
responde por
0,096%
dos veículos
do estado

aprox.

19%

de aumento
nos últimos
5 anos no **total de
estabelecimentos**

Atingindo a
máxima histórica
em 2024, com quase

3.500

estabelecimentos



Empregos
criados
em 2024
 aumentou

50%

frente a 2023

Tabela 01. Evolução da frota por tipo de automóvel no RJ

| Tipo de Automóvel | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Automóvel | 4.193.776 | 4.304.384 | 4.401.662 | 4.511.484 |
| Caminhão | 138.721 | 142.222 | 143.509 | 144.289 |
| Caminhão Trator | 15.271 | 15.882 | 16.223 | 16.285 |
| Caminhonete | 297.851 | 313.063 | 324.952 | 334.182 |
| Camioneta | 257.154 | 272.241 | 282.937 | 291.180 |
| Chassi Plataforma | 61 | 61 | 60 | 59 |
| Ciclomotor | - | - | - | - |
| Micro-ônibus | 38.428 | 38.550 | 38.273 | 38.671 |
| Motocicleta | 858.526 | 889.919 | 918.026 | 950.025 |
| Motoneta | 151.746 | 157.050 | 162.918 | 169.950 |
| Ônibus | 46.833 | 47.077 | 45.524 | 44.803 |
| Quadriciclo | 9 | 9 | 9 | 11 |
| Reboque | 50.758 | 56.908 | 63.105 | 69.768 |
| Semi-reboque | 20.037 | 20.528 | 20.924 | 21.504 |
| Side-car | 204 | 204 | 204 | 204 |
| Outros | 463 | 486 | 514 | 540 |
| Trator Esteira | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Trator Rodas | 687 | 685 | 688 | 689 |
| Triciclo | 1.898 | 2.054 | 2.179 | 2.353 |
| Utilitário | 50.219 | 54.215 | 57.866 | 62.581 |
| Total | 6.122.643 | 6.315.539 | 6.479.574 | 6.658.579 |
| % do Rio de Janeiro no Brasil | | | | |
| Automóvel | 8,42% | 8,39% | 8,32% | 8,25% |
| Caminhão | 5,37% | 5,35% | 5,30% | 5,24% |
| Caminhão Trator | 2,67% | 2,67% | 2,61% | 2,58% |
| Caminhonete | 4,75% | 4,72% | 4,65% | 4,58% |
| Camioneta | 9,36% | 9,27% | 9,08% | 8,85% |
| Chassi Plataforma | 3,14% | 3,25% | 3,32% | 3,34% |
| Ciclomotor | 12,39% | 11,15% | 11,15% | 11,14% |
| Micro-ônibus | 10,24% | 10,06% | 8,81% | 9,70% |
| Motocicleta | 4,25% | 4,25% | 4,25% | 4,25% |
| Motoneta | 3,96% | 3,94% | 3,93% | 3,92% |
| Ônibus | 7,93% | 7,83% | 7,43% | 7,14% |
| Quadriciclo | 5,73% | 5,52% | 4,95% | 5,47% |
| Reboque | 3,92% | 4,07% | 4,20% | 4,34% |
| Semi-reboque | 2,29% | 2,29% | 2,27% | 2,24% |
| Side-car | 2,39% | 2,39% | 2,39% | 2,39% |
| Outros | 3,83% | 3,71% | 3,67% | 3,57% |
| Trator Esteira | 0,48% | 0,48% | 48,00% | 0,48% |
| Trator Rodas | 2,26% | 2,22% | 2,19% | 2,16% |
| Triciclo | 6,68% | 6,65% | 6,65% | 6,76% |
| Utilitário | 7,88% | 7,67% | 7,31% | 7,06% |
| Total | 6,82% | 6,79% | 6,74% | 6,68% |

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024* |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 4.640.402 | 4.715.404 | 4.803.503 | 4.857.398 | 4.920.814 | 4.975.235 |
| | 144.869 | 146.171 | 146.492 | 149.762 | 154.425 | 155.880 |
| | 16.874 | 17.347 | 17.752 | 21.616 | 23.623 | 25.120 |
| | 345.912 | 360.479 | 370.451 | 395.768 | 408.009 | 419.673 |
| | 302.350 | 314.316 | 322.182 | 346.967 | 360.082 | 369.462 |
| | 58 | 57 | 57 | 57 | 57 | 57 |
| | - | - | - | 45602 | 47143 | 48008 |
| | 39.797 | 40.350 | 40.556 | 40.959 | 41.461 | 41.945 |
| | 992.931 | 1.019.594 | 1.073.260 | 1.134.867 | 1.218.877 | 1.294.966 |
| | 179.234 | 185.598 | 202.689 | 222.471 | 251.188 | 278.676 |
| | 44.572 | 43.877 | 42.512 | 42.667 | 44.720 | 45.793 |
| | 12 | 14 | 14 | 12 | 12 | 13 |
| | 75.933 | 79.928 | 86.956 | 92.523 | 99.239 | 105.072 |
| | 21.862 | 22.212 | 23.529 | 25.014 | 26.753 | 28.270 |
| | 203 | 203 | 204 | 207 | 207 | 208 |
| | 567 | 599 | 783 | 1.024 | 1.248 | 1.492 |
| | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | 703 | 708 | 736 | 761 | 796 | 820 |
| | 2.479 | 2.540 | 2.680 | 2.817 | 3.099 | 3.250 |
| | 69.827 | 75.551 | 86.962 | 95.010 | 103.258 | 113.536 |
| | 6.878.586 | 7.024.949 | 7.221.319 | 7.475.503 | 7.705.012 | 7.907.477 |
| | 8,19% | 8,13% | 8,11% | 8,03% | 7,96% | 7,92% |
| | 5,17% | 5,09% | 5,01% | 4,96% | 5,00% | 4,97% |
| | 2,49% | 2,41% | 2,43% | 2,54% | 2,65% | 2,69% |
| | 4,52% | 4,46% | 4,43% | 4,36% | 4,28% | 4,24% |
| | 8,74% | 8,64% | 8,59% | 8,46% | 8,30% | 8,20% |
| | 3,37% | 3,35% | 3,41% | 3,45% | 3,48% | 3,50% |
| | 10,89% | 10,66% | 10,44% | 10,07% | 9,74% | 9,39% |
| | 9,66% | 9,60% | 9,52% | 9,42% | 9,33% | 9,26% |
| | 4,29% | 4,27% | 4,34% | 4,41% | 4,53% | 4,63% |
| | 3,92% | 3,88% | 4,01% | 4,14% | 4,38% | 4,57% |
| | 6,89% | 6,64% | 6,32% | 6,19% | 6,31% | 6,33% |
| | 4,76% | 5,22% | 5,07% | 4,26% | 3,91% | 3,85% |
| | 4,41% | 4,31% | 4,36% | 4,36% | 4,39% | 4,43% |
| | 2,15% | 2,07% | 2,04% | 2,04% | 2,05% | 2,07% |
| | 2,38% | 2,38% | 2,38% | 2,41% | 2,41% | 2,42% |
| | 3,36% | 3,13% | 3,34% | 3,35% | 3,58% | 3,93% |
| | 0,47% | 0,47% | 0,47% | 0,43% | 0,43% | 0,42% |
| | 2,13% | 2,09% | 2,11% | 2,09% | 2,07% | 2,05% |
| | 6,71% | 6,58% | 6,62% | 6,64% | 6,97% | 7,11% |
| | 6,94% | 6,71% | 6,74% | 6,59% | 6,53% | 6,54% |
| | 6,63% | 6,57% | 6,55% | 6,49% | 6,46% | 6,45% |

Fonte: Ministério da Infraestrutura, DENATRAN - Departamento Nacional de Trânsito, RENAAM - Registro Nacional de Veículos Automotores

* Dados observados até setembro de 2024

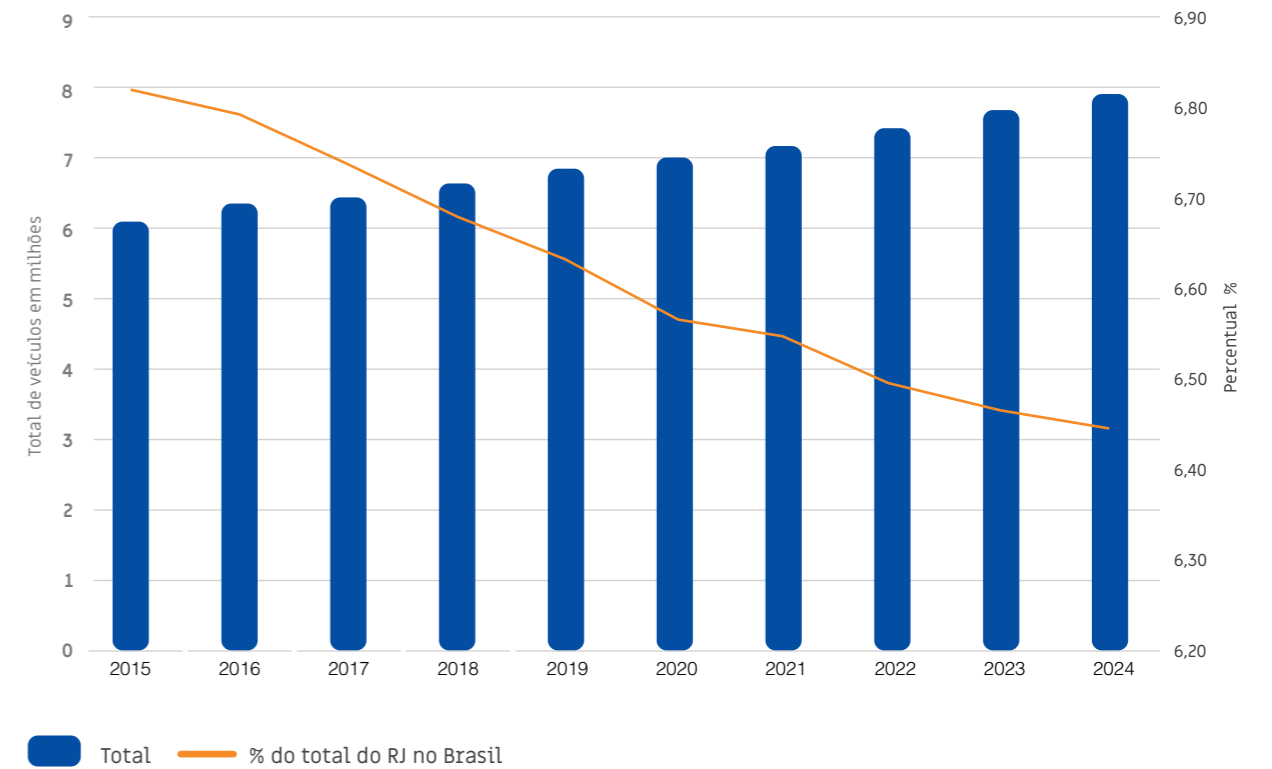
<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2024>

Tabela 02. Frota no Rio de Janeiro por tipo de combustível

| Tipo de Combustível | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024* |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Álcool | 308.170 | 308.111 | 308.131 | 308.125 | 308.228 | 308.367 |
| Álcool/Gás Natural Veicular | 53.145 | 53.177 | 53.242 | 53.268 | 53.200 | 53.121 |
| Álcool/Gasolina | 2.111.785 | 2.181.667 | 2.256.182 | 2.335.084 | 2.478.486 | 2.610.530 |
| Diesel | 363.967 | 369.939 | 382.071 | 392.673 | 407.704 | 417.977 |
| Diesel/Elétrico | 0 | 0 | 30 | 237 | 563 | 771 |
| Diesel/Gás Natural Veicular | 4 | 6 | 20 | 63 | 80 | 101 |
| Elétrico | - | - | - | - | 38 | 337 |
| Elétrico/Fonte externa | 52 | 107 | 425 | 1.168 | 2.939 | 6.165 |
| Elétrico/Fonte interna | 77 | 91 | 348 | 471 | 785 | 1.070 |
| Etanol/Elétrico | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Gás metano | 229 | 228 | 230 | 230 | 228 | 228 |
| Gás Natural Veicular | 6 | 9 | 8 | 10 | 16 | 23 |
| Gasogênio | 31 | 31 | 31 | 29 | 31 | 30 |
| Gasol/Gás Natural Combustível | 17 | 17 | 17 | 17 | 16 | 16 |
| Gasolina | 2.587.088 | 2.595.731 | 2.621.248 | 2.646.653 | 2.692.989 | 2.740.607 |
| Gasolina/Álcool/Elétrico | 269 | 927 | 2.637 | 4.493 | 6.999 | 9.016 |
| Gasolina/Álcool/Gás Natural | 727.123 | 772.540 | 866.092 | 905.317 | 916.913 | 916.349 |
| Gasolina/Elétrico | 1.276 | 1.737 | 2.625 | 3.457 | 5.579 | 8.272 |
| Gasolina/Gás Natural Veicular | 692.721 | 694.193 | 698.557 | 699.519 | 696.334 | 692.337 |
| Híbrido | 0 | 0 | 0 | 23 | 338 | 675 |
| Híbrido Plug-in | - | - | - | - | 437 | 1042 |
| Sem informação | 104.980 | 109.286 | 118.118 | 124.665 | 133.108 | 140.442 |
| -- Frota GNV | 1.473.047 | 1.519.973 | 1.617.967 | 1.658.223 | 1.666.590 | 1.661.977 |
| -- Frota Total | 6.525.523 | 7.087.797 | 7.310.012 | 7.475.503 | 7.705.012 | 7.907.477 |
| % Por tipo de combustível no total do Rio | | | | | | |
| Álcool | 4,7225% | 4,3471% | 4,2152% | 4,1218% | 4,0004% | 3,8997% |
| Álcool/Gás Natural Veicular | 0,8144% | 0,7503% | 0,7283% | 0,7126% | 0,6905% | 0,6718% |
| Álcool/Gasolina | 32,3619% | 30,7806% | 30,8643% | 31,2365% | 32,1672% | 33,0134% |
| Diesel | 5,5776% | 5,2194% | 5,2267% | 5,2528% | 5,2914% | 5,2858% |
| Diesel/Elétrico | 0,0000% | 0,0000% | 0,0004% | 0,0032% | 0,0073% | 0,0098% |
| Diesel/Gás Natural Veicular | 0,0001% | 0,0001% | 0,0003% | 0,0008% | 0,0010% | 0,0013% |
| Elétrico | - | - | - | - | 0,0005% | 0,0043% |
| Elétrico/Fonte externa | 0,0008% | 0,0015% | 0,0058% | 0,0156% | 0,0381% | 0,0780% |
| Elétrico/Fonte interna | 0,0012% | 0,0013% | 0,0048% | 0,0063% | 0,0102% | 0,0135% |
| Etanol/Elétrico | 0,0000% | 0,0000% | 0,0000% | 0,0000% | 0,0000% | 0,0000% |
| Gás metano | 0,0035% | 0,0032% | 0,0031% | 0,0031% | 0,0030% | 0,0029% |
| Gás Natural Veicular | 0,0001% | 0,0001% | 0,0001% | 0,0001% | 0,0002% | 0,0003% |
| Gasogênio | 0,0005% | 0,0004% | 0,0004% | 0,0004% | 0,0004% | 0,0004% |
| Gasol/Gás Natural Combustível | 0,0003% | 0,0002% | 0,0002% | 0,0002% | 0,0002% | 0,0002% |
| Gasolina | 39,6457% | 36,6225% | 35,8583% | 35,4043% | 34,9511% | 34,6584% |
| Gasolina/Álcool/Elétrico | 0,0041% | 0,0131% | 0,0361% | 0,0601% | 0,0908% | 0,1140% |
| Gasolina/Álcool/Gás Natural | 11,1428% | 10,8996% | 11,8480% | 12,1104% | 11,9002% | 11,5884% |
| Gasolina/Elétrico | 0,0196% | 0,0245% | 0,0359% | 0,0462% | 0,0724% | 0,1046% |
| Gasolina/Gás Natural Veicular | 10,6156% | 9,7942% | 9,5562% | 9,3575% | 9,0374% | 8,7555% |
| Híbrido | 0,0000% | 0,0000% | 0,0000% | 0,0003% | 0,0044% | 0,0085% |
| Híbrido Plug-in | - | - | - | - | 0,0055% | 0,0132% |
| Sem informação | 1,6088% | 1,5419% | 1,6158% | 1,6676% | 1,7276% | 1,7761% |
| -- Frota GNV | 22,57% | 21,44% | 22,13% | 22,18% | 21,63% | 21,02% |
| -- Frota Total | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

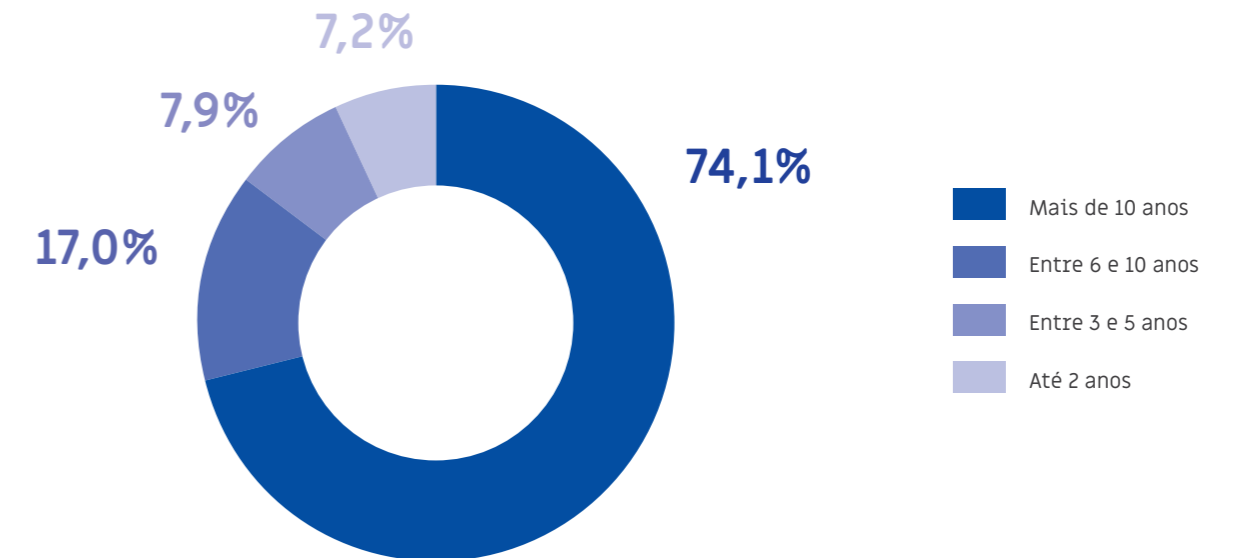
Fonte: Ministério da Infraestrutura, DENATRAN - Departamento Nacional de Trânsito, RENAAM - Registro Nacional de Veículos Automotores
 * Dados observados até setembro de 2024
<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2024>

Gráfico 01. Evolução da frota no Rio de Janeiro



Fonte: SENATRAM, set/2024

Gráfico 02. Idade da frota no Estado do Rio de Janeiro



Fonte: SENATRAM, set/2024

Tabela 03. Estatísticas de frota total e frota per capita do Estado do Rio de Janeiro e seus municípios

| Municípios | População | | Frota veículos 2023 | | Frota veículos 2024 | |
|-----------------------------|------------|----------|---------------------|------------|---------------------|-------------|
| | Censo 2022 | % do ERJ | Por município | Per capita | Por município | Per capita* |
| Rio de Janeiro | 6.211.223 | 38,7% | 3.134.989 | 0,50 | 3.197.406 | 0,51 |
| São Gonçalo | 896.744 | 5,6% | 363.605 | 0,41 | 373.648 | 0,42 |
| Duque de Caxias | 808.161 | 5,0% | 330.367 | 0,41 | 342.338 | 0,42 |
| Nova Iguaçu | 785.867 | 4,9% | 307.092 | 0,39 | 317.590 | 0,40 |
| Niterói | 481.749 | 3,0% | 290.045 | 0,60 | 295.078 | 0,61 |
| Belford Roxo | 483.087 | 3,0% | 134.913 | 0,28 | 140.084 | 0,29 |
| Campos dos Goytacazes | 483.540 | 3,0% | 248.200 | 0,51 | 255.643 | 0,53 |
| São João de Meriti | 440.962 | 2,7% | 172.866 | 0,39 | 177.435 | 0,40 |
| Petrópolis | 278.881 | 1,7% | 186.058 | 0,67 | 189.755 | 0,68 |
| Volta Redonda | 261.563 | 1,6% | 153.758 | 0,59 | 157.229 | 0,60 |
| Magé | 228.127 | 1,4% | 88.563 | 0,39 | 92.090 | 0,40 |
| Itaboraí | 224.267 | 1,4% | 101.212 | 0,45 | 104.826 | 0,47 |
| Macaé | 246.391 | 1,5% | 127.990 | 0,52 | 132.677 | 0,54 |
| Cabo Frio | 222.161 | 1,4% | 123.475 | 0,56 | 127.526 | 0,57 |
| Nova Friburgo | 189.939 | 1,2% | 135.825 | 0,72 | 138.199 | 0,73 |
| Barra Mansa | 169.894 | 1,1% | 84.418 | 0,50 | 86.647 | 0,51 |
| Angra dos Reis | 167.434 | 1,0% | 70.865 | 0,42 | 73.380 | 0,44 |
| Mesquita | 167.127 | 1,0% | 57.555 | 0,34 | 58.963 | 0,35 |
| Teresópolis | 165.123 | 1,0% | 109.846 | 0,67 | 112.754 | 0,68 |
| Nilópolis | 146.774 | 0,9% | 61.948 | 0,42 | 63.407 | 0,43 |
| Queimados | 140.523 | 0,9% | 45.786 | 0,33 | 47.305 | 0,34 |
| Maricá | 197.277 | 1,2% | 86.436 | 0,44 | 91.294 | 0,46 |
| Resende | 129.612 | 0,8% | 85.048 | 0,66 | 87.185 | 0,67 |
| Araruama | 129.671 | 0,8% | 75.443 | 0,58 | 78.042 | 0,60 |
| Itaguaí | 116.841 | 0,7% | 58.533 | 0,50 | 60.362 | 0,52 |
| Rio das Ostras | 156.491 | 1,0% | 69.854 | 0,45 | 73.394 | 0,47 |
| Itaperuna | 101.041 | 0,6% | 51.440 | 0,51 | 52.734 | 0,52 |
| Japeri | 96.289 | 0,6% | 22.743 | 0,24 | 23.730 | 0,25 |
| Barra do Piraí | 92.883 | 0,6% | 40.800 | 0,44 | 41.683 | 0,45 |
| São Pedro da Aldeia | 104.029 | 0,6% | 43.822 | 0,42 | 45.503 | 0,44 |
| Seropédica | 80.596 | 0,5% | 32.645 | 0,41 | 34.133 | 0,42 |
| Três Rios | 78.346 | 0,5% | 39.752 | 0,51 | 40.787 | 0,52 |
| Saquarema | 89.559 | 0,6% | 44.759 | 0,50 | 46.690 | 0,52 |
| Valença | 68.088 | 0,4% | 29.295 | 0,43 | 30.011 | 0,44 |
| Rio Bonito | 56.276 | 0,4% | 53.613 | 0,95 | 54.564 | 0,97 |
| Cachoeiras de Macacu | 56.943 | 0,4% | 29.280 | 0,51 | 30.187 | 0,53 |
| Guapimirim | 51.696 | 0,3% | 20.991 | 0,41 | 21.795 | 0,42 |
| Paracambi | 41.375 | 0,3% | 22.343 | 0,54 | 22.776 | 0,55 |
| São Francisco de Itabapoana | 45.059 | 0,3% | 17.452 | 0,39 | 18.093 | 0,40 |
| Paraíba do Sul | 42.063 | 0,3% | 19.012 | 0,45 | 19.523 | 0,46 |
| Santo Antônio de Pádua | 41.325 | 0,3% | 23.132 | 0,56 | 23.657 | 0,57 |
| São Fidélis | 38.961 | 0,2% | 19.387 | 0,50 | 19.718 | 0,51 |
| Paraty | 45.243 | 0,3% | 14.356 | 0,32 | 15.220 | 0,34 |
| Mangaratiba | 41.220 | 0,3% | 17.485 | 0,42 | 18.092 | 0,44 |
| Bom Jesus do Itabapoana | 35.173 | 0,2% | 16.524 | 0,47 | 17.142 | 0,49 |
| Casimiro de Abreu | 46.110 | 0,3% | 19.784 | 0,43 | 20.652 | 0,45 |

| Municípios | População | | Frota veículos 2023 | | Frota veículos 2024 | |
|---------------------------------------|-------------------|---------------|---------------------|-------------|---------------------|-------------|
| | Censo 2022 | % do ERJ | Por município | Per capita | Por município | Per capita* |
| Vassouras | 33.976 | 0,2% | 18.311 | 0,54 | 18.726 | 0,55 |
| São João da Barra | 36.573 | 0,2% | 16.683 | 0,46 | 17.718 | 0,48 |
| Tanguá | 31.086 | 0,2% | 11.815 | 0,38 | 12.304 | 0,40 |
| Itatiaia | 30.908 | 0,2% | 8.602 | 0,28 | 8.786 | 0,28 |
| Arraial do Cabo | 30.986 | 0,2% | 14.062 | 0,45 | 14.679 | 0,47 |
| Armação dos Búzios | 40.006 | 0,2% | 25.490 | 0,64 | 26.728 | 0,67 |
| Miracema | 26.881 | 0,2% | 12.686 | 0,47 | 13.000 | 0,48 |
| Paty do Alferes | 29.619 | 0,2% | 17.385 | 0,59 | 17.977 | 0,61 |
| Piraí | 27.474 | 0,2% | 11.470 | 0,42 | 11.959 | 0,44 |
| Bom Jardim | 28.102 | 0,2% | 16.956 | 0,60 | 17.641 | 0,63 |
| Miguel Pereira | 26.582 | 0,2% | 18.756 | 0,71 | 19.219 | 0,72 |
| Itaocara | 22.919 | 0,1% | 16.343 | 0,71 | 16.661 | 0,73 |
| Iguaba Grande | 27.920 | 0,2% | 14.429 | 0,52 | 15.066 | 0,54 |
| Pinheiral | 24.298 | 0,2% | 9.416 | 0,39 | 9.716 | 0,40 |
| Silva Jardim | 21.352 | 0,1% | 9.065 | 0,42 | 9.428 | 0,44 |
| Conceição de Macabu | 21.104 | 0,1% | 10.666 | 0,51 | 10.892 | 0,52 |
| Cordeiro | 20.783 | 0,1% | 11.839 | 0,57 | 12.056 | 0,58 |
| São José do Vale do Rio Preto | 22.080 | 0,1% | 13.379 | 0,61 | 13.830 | 0,63 |
| Quissamã | 22.393 | 0,1% | 9.696 | 0,43 | 9.965 | 0,45 |
| Cantagalo | 19.390 | 0,1% | 9.100 | 0,47 | 9.322 | 0,48 |
| Mendes | 17.502 | 0,1% | 8.401 | 0,48 | 8.646 | 0,49 |
| Porciúncula | 17.288 | 0,1% | 4.464 | 0,26 | 4.662 | 0,27 |
| Sapucaia | 17.729 | 0,1% | 5.284 | 0,30 | 5.758 | 0,32 |
| Carmo | 17.198 | 0,1% | 6.680 | 0,39 | 6.897 | 0,40 |
| Rio Claro | 17.401 | 0,1% | 6.634 | 0,38 | 6.921 | 0,40 |
| Porto Real | 20.373 | 0,1% | 7.390 | 0,36 | 7.487 | 0,37 |
| Natividade | 15.074 | 0,1% | 6.550 | 0,43 | 6.742 | 0,45 |
| Sumidouro | 15.206 | 0,1% | 9.908 | 0,65 | 10.468 | 0,69 |
| Cambuci | 14.616 | 0,1% | 6.333 | 0,43 | 6.506 | 0,45 |
| Italva | 14.073 | 0,1% | 7.011 | 0,50 | 7.164 | 0,51 |
| Carapebus | 13.847 | 0,1% | 5.765 | 0,42 | 6.027 | 0,44 |
| Engenheiro Paulo de Frontin | 12.242 | 0,1% | 6.018 | 0,49 | 6.237 | 0,51 |
| Quatis | 13.682 | 0,1% | 5.024 | 0,37 | 5.175 | 0,38 |
| Cardoso Moreira | 12.958 | 0,1% | 5.518 | 0,43 | 5.675 | 0,44 |
| Areal | 11.828 | 0,1% | 7.500 | 0,63 | 7.861 | 0,66 |
| Duas Barras | 10.980 | 0,1% | 5.177 | 0,47 | 5.352 | 0,49 |
| Santa Maria Madalena | 10.232 | 0,1% | 4.093 | 0,40 | 4.219 | 0,41 |
| Trajano de Moraes | 10.302 | 0,1% | 4.173 | 0,41 | 4.311 | 0,42 |
| Aperibé | 11.034 | 0,1% | 7.240 | 0,66 | 7.370 | 0,67 |
| Varre-Sai | 10.207 | 0,1% | 3.631 | 0,36 | 3.805 | 0,37 |
| São Sebastião do Alto | 7.750 | 0,0% | 4.404 | 0,57 | 4.486 | 0,58 |
| Rio das Flores | 8.954 | 0,1% | 3.200 | 0,36 | 3.306 | 0,37 |
| Comendador Levy Gasparian | 8.741 | 0,1% | 4.854 | 0,56 | 5.089 | 0,58 |
| Laje do Muriaé | 7.336 | 0,0% | 2.460 | 0,34 | 2.542 | 0,35 |
| São José de Ubá | 7.070 | 0,0% | 3.561 | 0,50 | 3.664 | 0,52 |
| Macuco | 5.415 | 0,0% | 4.285 | 0,79 | 4.488 | 0,83 |
| Total Estado do Rio de Janeiro | 16.055.174 | 100,0% | 7.705.012 | 0,48 | 7.907.477 | 0,49 |

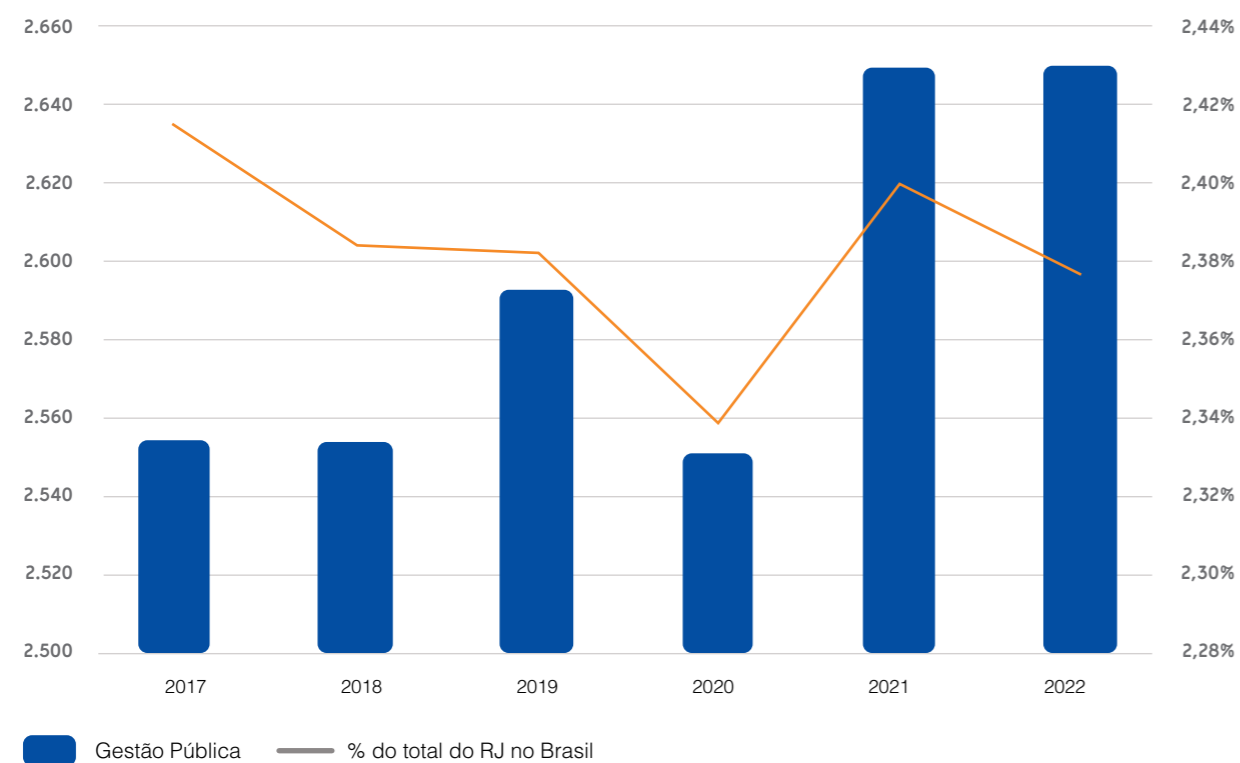
* Dados observados até setembro de 2024
Fonte: cálculos próprios a partir de dados do IBGE e SENATRAM

Tabela 04. Evolução da extensão das rodovias fluminenses por tipo de gestão

| Rodovia | 2017 | 2018 | 2019 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------------------|--------------------|--------|-------------------------|--------|--------|
| Rio de Janeiro | 2.555 | 2.554 | 2.593 | 2.551 | 2.649 | 2.649 |
| % do Rio no Brasil | 2,41% | 2,38% | 2,38% | 2,34% | 2,40% | 2,38% |
| Evolução da Qualidade Geral das Rodovias | | | | | | |
| Ótimo | 23,40% | 30,10% | 37,40% | 7,60% | 3% | 16% |
| Bom | 29,90% | 30,70% | 32,20% | 31,90% | 38,80% | 37,75% |
| Regular | 21,90% | 18,60% | 16,90% | 32,40% | 37,10% | 29,90% |
| Ruim | 16% | 14,10% | 9,40% | 23,60% | 17,20% | 13,74% |
| Péssimo | 8,80% | 6,50% | 4,10% | 4,50% | 3,90% | 2,72% |
| Qualidades Específicas em 2023 | | | | | | |
| | Pavimento | Sinalização | | Geometria da Via | | |
| Ótimo | 39,03% | 26,50% | | 30,54% | | |
| Bom | 17,48% | 39,18% | | 15,82% | | |
| Regular | 23,18% | 25,59% | | 26,01% | | |
| Ruim | 17,29% | 6,00% | | 10,12% | | |
| Péssimo | 3,02% | 2,72% | | 17,52% | | |

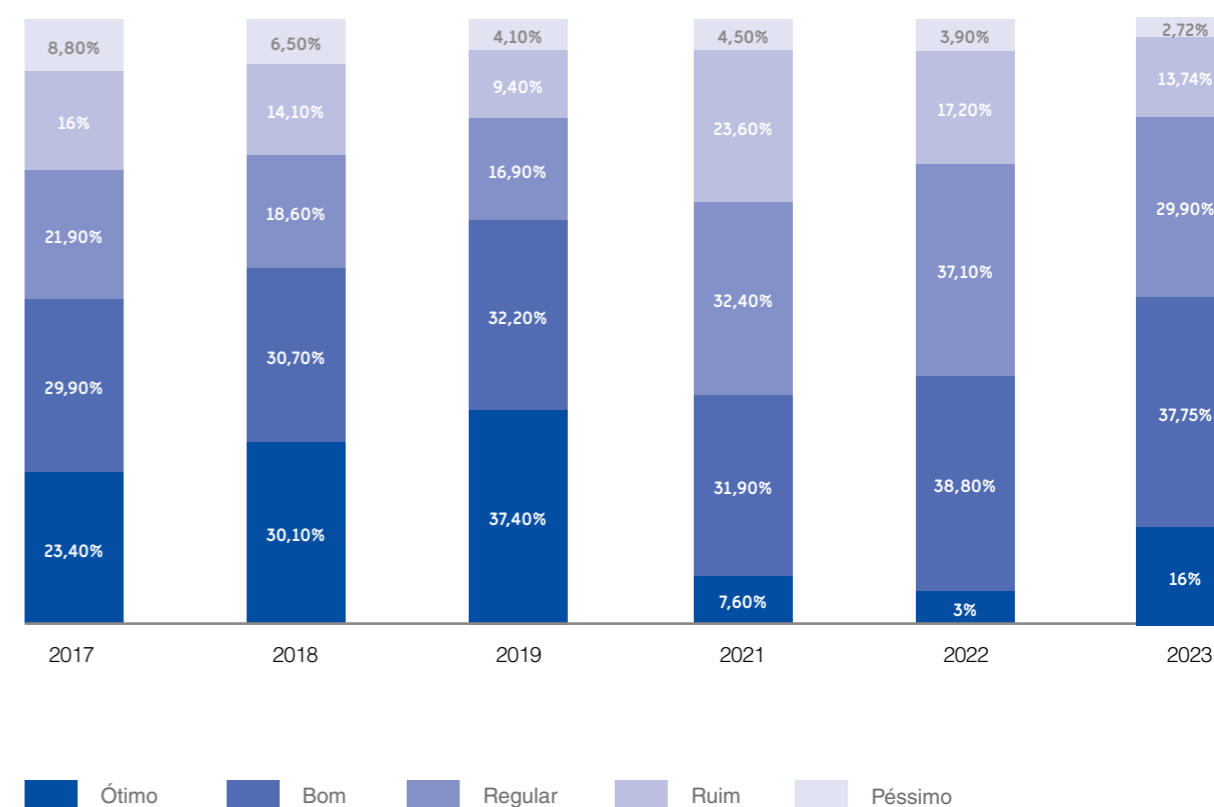
Dados Indisponíveis para 2020
Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias

Gráfico 03. Histórico da extensão de rodovias no Rio de Janeiro



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias

Gráfico 04. Histórico de qualidade das rodovias no Rio de Janeiro



Dados Indisponíveis para 2020
Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias

Tabela 5. Evolução dos vínculos empregatícios em serviços de manutenção e reparo de automóveis no RJ

| Vínculos empregatícios por CNAE | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 4520001:Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores | 8.739 | 8.497 | 8.113 | 7.634 |
| 4520002:Serviços de Lanternagem ou Funilaria e Pintura de Veículos Automotores | 888 | 901 | 916 | 911 |
| 4520003:Serviços de Manutenção e Reparação Elétrica de Veículos Automotores | 269 | 259 | 256 | 329 |
| 4520004:Serviços de Alinhamento e Balanceamento de Veículos Automotores | 281 | 320 | 353 | 344 |
| 4520005:Serviços de Lavagem, Lubrificação e Polimento de Veículos Automotores | 1.523 | 1.630 | 2.128 | 2.148 |
| 4520006:Serviços de Borracharia para Veículos Automotores | 469 | 432 | 401 | 414 |
| 4520007:Serviços de Instalação, Manutenção e Reparação de Acessórios para Veículos Automotores | 1.505 | 1.445 | 1.497 | 1.687 |
| 4520008:Serviços de Capotaria | 10 | 17 | 26 | 10 |
| Total RJ | 13.684 | 13.501 | 13.690 | 13.477 |
| % DO RJ NO BRASIL | | | | |
| 4520001:Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores | 7,0% | 7,0% | 7,0% | 6,5% |
| 4520002:Serviços de Lanternagem ou Funilaria e Pintura de Veículos Automotores | 4,5% | 4,5% | 4,6% | 4,5% |
| 4520003:Serviços de Manutenção e Reparação Elétrica de Veículos Automotores | 4,0% | 3,8% | 3,6% | 4,4% |
| 4520004:Serviços de Alinhamento e Balanceamento de Veículos Automotores | 5,7% | 6,1% | 6,5% | 5,8% |
| 4520005:Serviços de Lavagem, Lubrificação e Polimento de Veículos Automotores | 5,6% | 6,2% | 8,3% | 8,3% |
| 4520006:Serviços de Borracharia para Veículos Automotores | 6,4% | 5,8% | 5,3% | 5,2% |
| 4520007:Serviços de Instalação, Manutenção e Reparação de Acessórios para Veículos Automotores | 10,2% | 9,8% | 10,3% | 10,5% |
| 4520008:Serviços de Capotaria | 11,8% | 12,7% | 18,4% | 6,1% |
| Total RJ | 6,6% | 6,7% | 7,0% | 6,7% |

Fonte: RAIS e CAGED/MTE
* Dados observados até setembro de 2024

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024* |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 7.484 | 7.042 | 6.224 | 6.724 | 6.826 | 7.094 | 7.403 |
| | 968 | 1.051 | 1.082 | 1.197 | 1.274 | 1.322 | 1.431 |
| | 300 | 245 | 273 | 285 | 321 | 371 | 371 |
| | 527 | 518 | 289 | 378 | 410 | 434 | 426 |
| | 1.874 | 1.795 | 1.540 | 1.646 | 1.717 | 1.786 | 1.959 |
| | 407 | 421 | 551 | 605 | 657 | 699 | 720 |
| | 1.980 | 1.923 | 1.762 | 1.813 | 1.810 | 1.783 | 1.885 |
| | 11 | 8 | 10 | 12 | 23 | 15 | 16 |
| Total RJ | 13.551 | 12.983 | 11.731 | 12.660 | 13.038 | 13.504 | 14.211 |
| | 6,3% | 6,0% | 5,5% | 5,3% | 5,1% | 5,0% | 5,0% |
| | 4,8% | 5,1% | 5,3% | 5,2% | 5,2% | 5,3% | 5,5% |
| | 3,8% | 3,1% | 3,4% | 3,2% | 3,2% | 3,4% | 3,2% |
| | 7,9% | 7,3% | 3,9% | 4,4% | 4,2% | 4,0% | 3,7% |
| | 7,6% | 7,6% | 7,1% | 6,7% | 6,6% | 6,5% | 6,7% |
| | 5,1% | 5,2% | 6,7% | 6,4% | 6,4% | 6,6% | 6,5% |
| | 12,0% | 11,5% | 10,7% | 9,8% | 9,1% | 8,6% | 8,4% |
| | 5,0% | 3,3% | 3,3% | 3,3% | 5,7% | 3,8% | 3,3% |
| Total RJ | 6,7% | 6,4% | 6,0% | 5,8% | 5,5% | 5,5% | 5,4% |

Tabela 6. Estabelecimentos de serviços de manutenção e reparo de automóveis

| Estabelecimentos por CNAE | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 4520001:Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores | 1.874 | 1.870 | 1.817 | 1.827 |
| 4520002:Serviços de Lanternagem ou Funilaria e Pintura de Veículos Automotores | 212 | 225 | 234 | 233 |
| 4520003:Serviços de Manutenção e Reparação Elétrica de Veículos Automotores | 100 | 98 | 98 | 106 |
| 4520004:Serviços de Alinhamento e Balanceamento de Veículos Automotores | 82 | 76 | 82 | 84 |
| 4520005:Serviços de Lavagem, Lubrificação e Polimento de Veículos Automotores | 277 | 278 | 314 | 311 |
| 4520006:Serviços de Borracharia para Veículos Automotores | 177 | 174 | 175 | 174 |
| 4520007:Serviços de Instalação, Manutenção e Reparação de Acessórios para Veículos Automotores | 316 | 322 | 337 | 327 |
| 4520008:Serviços de Capotaria | 9 | 8 | 8 | 6 |
| Total RJ | 3.047 | 3.051 | 3.065 | 3.068 |
| % DO RJ NO BRASIL | | | | |
| 4520001:Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores | 5,59% | 5,54% | 5,41% | 5,41% |
| 4520002:Serviços de Lanternagem ou Funilaria e Pintura de Veículos Automotores | 3,50% | 3,62% | 3,74% | 3,69% |
| 4520003:Serviços de Manutenção e Reparação Elétrica de Veículos Automotores | 3,60% | 3,46% | 3,35% | 3,45% |
| 4520004:Serviços de Alinhamento e Balanceamento de Veículos Automotores | 5,44% | 4,61% | 4,60% | 4,50% |
| 4520005:Serviços de Lavagem, Lubrificação e Polimento de Veículos Automotores | 3,14% | 3,19% | 3,67% | 3,70% |
| 4520006:Serviços de Borracharia para Veículos Automotores | 5,05% | 4,80% | 4,76% | 4,56% |
| 4520007:Serviços de Instalação, Manutenção e Reparação de Acessórios para Veículos Automotores | 7,77% | 7,71% | 8,12% | 7,68% |
| 4520008:Serviços de Capotaria | 15,00% | 10,13% | 10,96% | 7,69% |
| Total RJ | 5,05% | 5,00% | 5,03% | 4,98% |

Fonte: RAIS e CAGED/MTE
* Dados observados até setembro de 2024

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 1.782 | 1.719 | 1.617 | 1.605 | 1.858 | 1.920 |
| | 223 | 215 | 235 | 218 | 277 | 290 |
| | 113 | 116 | 113 | 114 | 139 | 147 |
| | 95 | 90 | 86 | 87 | 97 | 104 |
| | 268 | 303 | 276 | 286 | 359 | 359 |
| | 168 | 155 | 163 | 159 | 208 | 226 |
| | 342 | 337 | 350 | 342 | 408 | 404 |
| | 6 | 4 | 6 | 8 | 28 | 29 |
| | 2.997 | 2.939 | 2.846 | 2.819 | 3.374 | 3.479 |
| | 5,21% | 5,09% | 4,87% | 4,61% | 4,65% | 4,63% |
| | 3,57% | 3,48% | 3,88% | 3,48% | 3,66% | 3,76% |
| | 3,55% | 3,61% | 3,52% | 3,29% | 3,49% | 3,57% |
| | 4,87% | 4,71% | 4,44% | 4,43% | 4,34% | 4,43% |
| | 3,29% | 3,92% | 3,83% | 3,92% | 4,07% | 4,01% |
| | 4,40% | 4,16% | 4,48% | 4,21% | 4,57% | 4,87% |
| | 7,73% | 7,56% | 7,93% | 7,35% | 7,58% | 7,23% |
| | 6,38% | 3,88% | 4,58% | 4,57% | 7,11% | 6,47% |
| | 4,83% | 4,81% | 4,76% | 4,52% | 4,63% | 4,62% |

Tabela 7. Arrecadação ICMS + FECP - Valores nominais

| Atividade | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|
| Manutenção e reparação de veículos automotores | R\$ 5.680.501 | R\$ 6.002.055 | R\$ 6.378.330 |
| Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores | R\$ 102.984 | R\$ 109.606 | R\$ 98.947 |
| Serviços de borracharia para veículos automotores | R\$ 104.415 | R\$ 130.494 | R\$ 131.109 |
| Serviços de capotaria | R\$ 85.908 | R\$ 187.027 | R\$ 72.902 |
| Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores | R\$ 1.250.554 | R\$ 1.198.316 | R\$ 1.622.414 |
| Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores | R\$ 104.794 | R\$ 184.974 | R\$ 266.774 |
| Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores | R\$ 104.884 | R\$ 131.005 | R\$ 171.853 |
| Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores | R\$ 99.829 | R\$ 151.304 | R\$ 193.616 |
| Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores | R\$ 3.827.133 | R\$ 3.909.330 | R\$ 3.820.713 |
| Comércio de peças e acessórios para veículos automotores | R\$ 321.715.358 | R\$ 364.731.494 | R\$ 360.942.653 |
| Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores | R\$ 85.168.366 | R\$ 70.911.064 | R\$ 71.504.857 |
| Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores | R\$ 528.150 | R\$ 533.161 | R\$ 783.811 |
| Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras de ar | R\$ 5.261.774 | R\$ 8.039.699 | R\$ 5.602.032 |
| Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores | R\$ 193.637.925 | R\$ 221.892.525 | R\$ 226.753.604 |
| Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras de ar | R\$ 37.116.251 | R\$ 63.348.856 | R\$ 56.156.164 |
| Representantes comerciais e agentes do comércio de peças e acessórios novos e usados para veículos automotores | R\$ 2.892 | R\$ 6.188 | R\$ 142.185 |
| Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios | R\$ 20.331.910 | R\$ 21.317.686 | R\$ 21.790.775 |
| Comércio a varejo de motocicletas e motonetas novas | R\$ 3.420.618 | R\$ 4.163.045 | R\$ 3.655.873 |
| Comércio a varejo de motocicletas e motonetas usadas | R\$ 128.172 | R\$ 156.452 | R\$ 270.490 |
| Comércio por atacado de motocicletas e motonetas | R\$ 3.034.613 | R\$ 1.937.149 | R\$ 1.608.891 |
| Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas | R\$ 5.097.163 | R\$ 4.637.780 | R\$ 4.471.185 |
| Total Geral | R\$ 342.150.251 | R\$ 386.158.786 | R\$ 382.832.376 |

Fonte: SEFAZ-RJ

| 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Total Geral |
|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------------|
| R\$ 7.258.630 | R\$ 3.473.349 | R\$ 5.590.574 | R\$ 5.775.050 | R\$ 7.389.239 | R\$ 25.090.752 |
| R\$ 327.438 | R\$ 270.117 | R\$ 407.370 | R\$ 839.933 | R\$ 391.171 | R\$ 2.156.394 |
| R\$ 155.117 | R\$ 286.618 | R\$ 612.685 | R\$ 710.040 | R\$ 802.934 | R\$ 2.130.479 |
| R\$ 20.902 | R\$ 24.264 | R\$ 125.651 | R\$ 101.519 | R\$ 143.731 | R\$ 618.174 |
| R\$ 2.215.197 | R\$ 1.604.484 | R\$ 2.887.752 | R\$ 2.275.245 | R\$ 3.969.757 | R\$ 13.053.961 |
| R\$ 371.871 | R\$ 864.045 | R\$ 694.003 | R\$ 939.961 | R\$ 868.702 | R\$ 3.426.423 |
| R\$ 112.320 | R\$ 280.768 | R\$ 426.042 | R\$ 132.593 | R\$ 456.450 | R\$ 1.359.465 |
| R\$ 178.485 | R\$ 118.789 | R\$ 311.419 | R\$ 674.242 | R\$ 612.762 | R\$ 1.727.683 |
| R\$ 3.877.301 | R\$ 3.082.401 | R\$ 4.964.614 | R\$ 5.444.230 | R\$ 8.829.504 | R\$ 28.925.721 |
| R\$ 370.060.056 | R\$ 309.675.038 | R\$ 429.014.628 | R\$ 395.628.079 | R\$ 490.229.658 | R\$ 2.551.767.307 |
| R\$ 76.903.108 | R\$ 65.599.207 | R\$ 94.431.233 | R\$ 92.753.702 | R\$ 117.992.565 | R\$ 557.271.537 |
| R\$ 1.237.254 | R\$ 1.933.192 | R\$ 2.685.168 | R\$ 3.257.151 | R\$ 3.418.988 | R\$ 10.957.888 |
| R\$ 5.610.172 | R\$ 4.780.247 | R\$ 9.620.085 | R\$ 7.797.170 | R\$ 14.309.893 | R\$ 46.711.179 |
| R\$ 232.834.609 | R\$ 197.482.240 | R\$ 268.418.695 | R\$ 241.223.689 | R\$ 284.797.585 | R\$ 1.582.243.288 |
| R\$ 53.186.956 | R\$ 39.558.043 | R\$ 53.182.459 | R\$ 50.167.742 | R\$ 69.390.927 | R\$ 352.716.471 |
| R\$ 287.956 | R\$ 322.109 | R\$ 676.988 | R\$ 428.625 | R\$ 319.700 | R\$ 1.866.945 |
| R\$ 16.035.023 | R\$ 11.678.010 | R\$ 19.683.548 | R\$ 28.146.642 | R\$ 41.290.811 | R\$ 103.865.437 |
| R\$ 4.317.536 | R\$ 4.083.050 | R\$ 7.499.282 | R\$ 9.384.853 | R\$ 14.098.100 | R\$ 36.524.256 |
| R\$ 315.285 | R\$ 263.700 | R\$ 501.857 | R\$ 647.130 | R\$ 483.804 | R\$ 2.283.087 |
| R\$ 1.461.809 | R\$ 1.548.097 | R\$ 5.798.592 | R\$ 9.067.579 | R\$ 10.100.709 | R\$ 24.456.730 |
| R\$ 5.681.173 | R\$ 5.783.164 | R\$ 5.883.818 | R\$ 9.047.080 | R\$ 16.608.198 | R\$ 40.601.364 |
| R\$ 386.422.517 | R\$ 321.623.166 | R\$ 449.105.546 | R\$ 424.614.654 | R\$ 531.911.640 | R\$ 2.692.907.295 |

Gráfico 05. Evolução do preço do GNV no Rio de Janeiro e Brasil

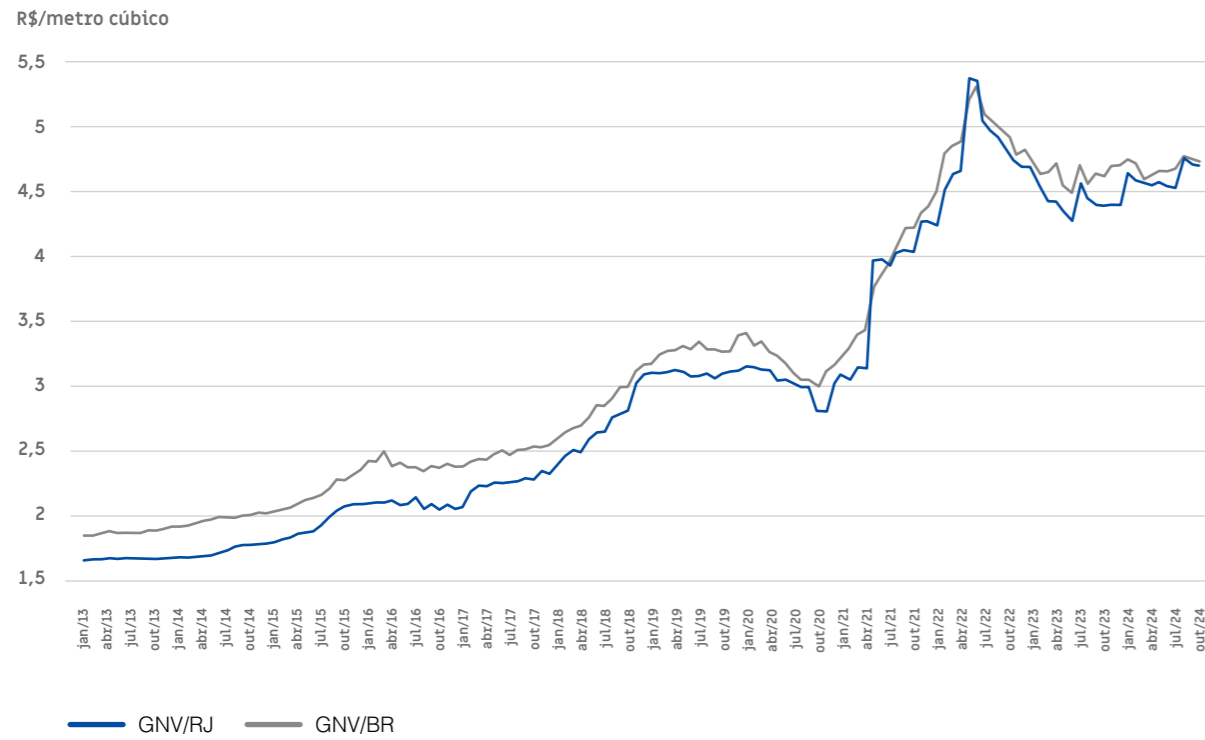
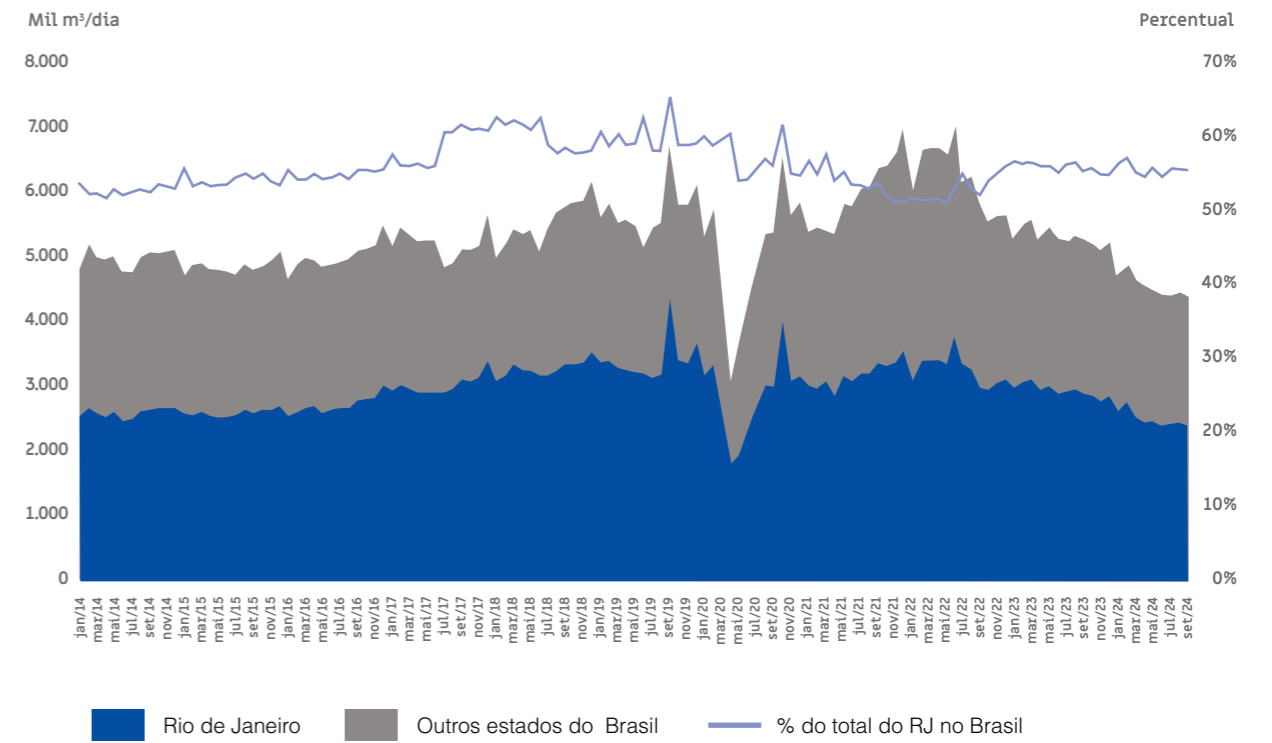


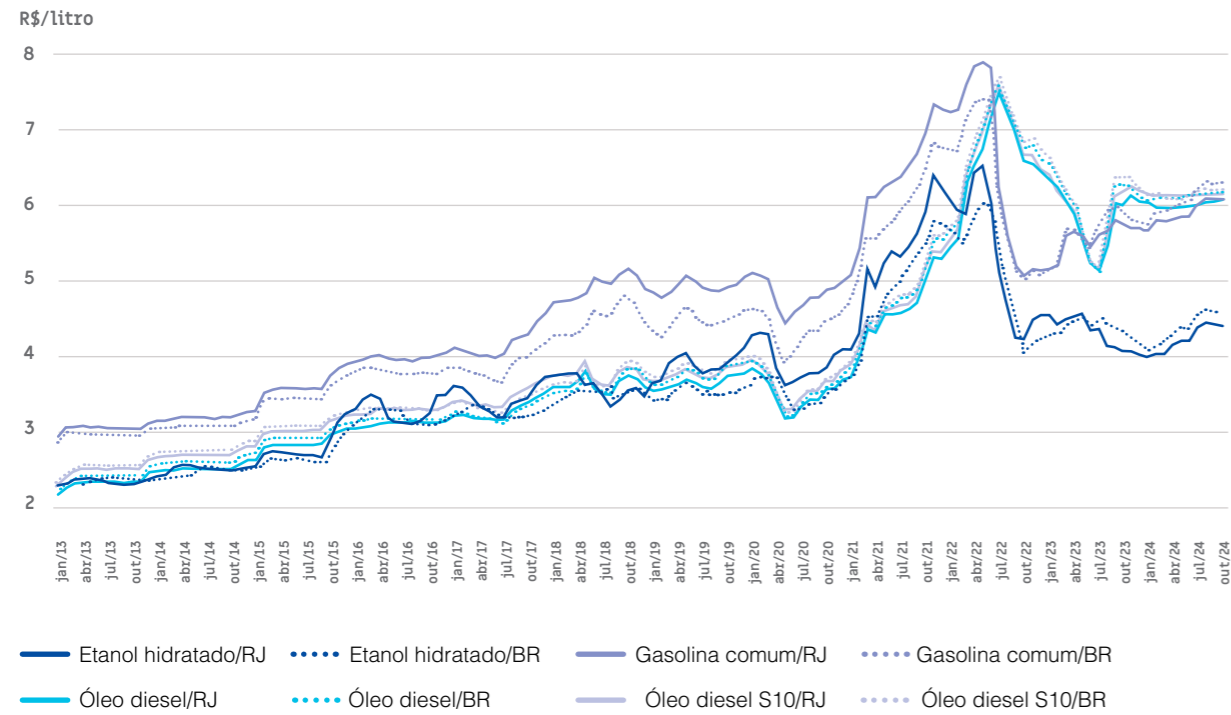
Gráfico 06. Evolução do consumo de GNV



Fonte: ANP

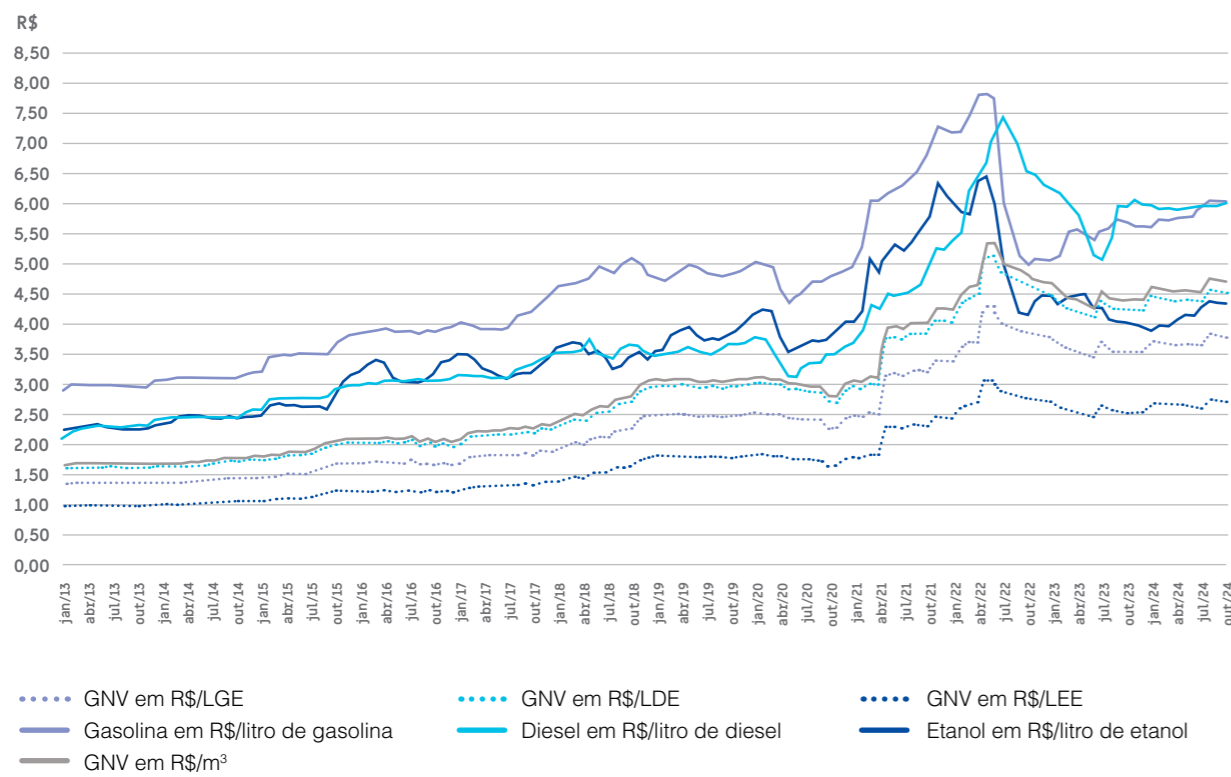


Gráfico 07. Evolução do preço de combustíveis no Rio de Janeiro e Brasil



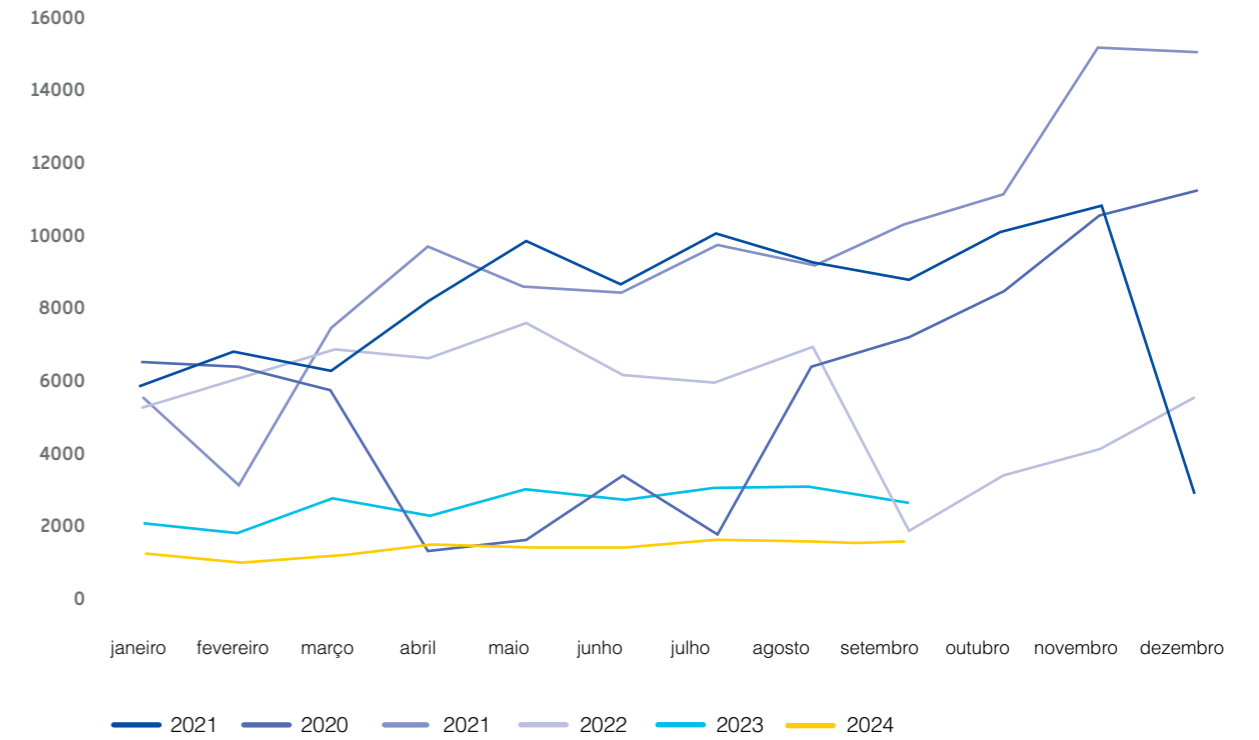
Fonte: ANP

Gráfico 08. Comparativo de preços do GNV e outros combustíveis no Rio de Janeiro - precificação normal e por litro equivalente de gasolina, diesel e etanol



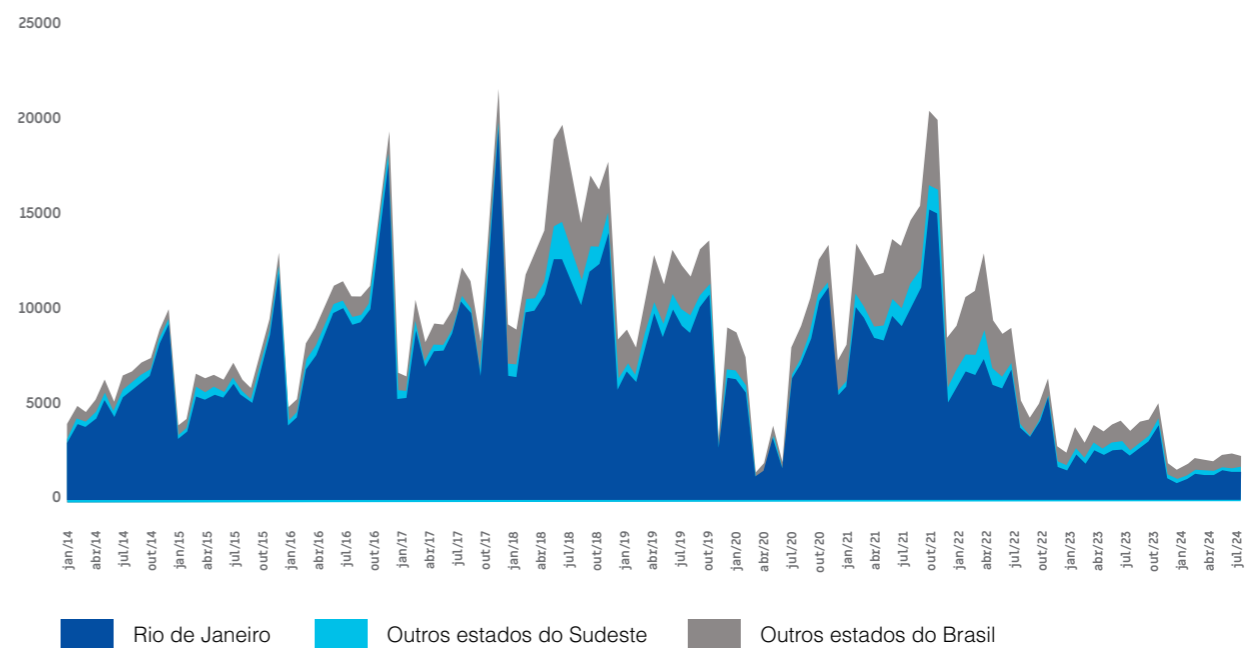
Fonte: cálculos próprios a partir de dados do Comitê Nacional do GNV e ANP

Gráfico 09. Comparação anual do nível de conversão de GNV mensal no Rio de Janeiro



Fonte: Grupo Otimiza

Gráfico 10. Histórico de conversões de veículos para GNV



Fonte: Grupo Otimiza

